

Setor de metalurgia tem novo encontro sobre Câmaras Ambientais

O evento foi realizado na sede da Associação Brasileira do Alumínio – Abal

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB promoveu mais um evento dirigido aos setores industriais específicos, desta vez para o segmento de metalurgia de metais não-ferrosos. O encontro técnico aconteceu na sede da Associação Brasileira do Alumínio – Abal, na capital, em 19.11, visando conscientizar o público presente, formado por representantes de produtores, transformadoras e consumidoras de alumínio, entre outros, da possibilidade que existe, através das Câmaras Ambientais do Estado de São Paulo, de diálogo para discutir as questões técnicas do setor. Outros assuntos apresentados no encontro, por especialistas da CETESB, que foram alvos de muita atenção e elogios pelos presentes, foram “Mudanças Climáticas e Créditos de Carbono” e “Gerenciamento de Áreas Contaminadas”.

A organização do encontro foi da Divisão de Coordenação das Câmaras Ambientais e da Câmara Ambiental – C.A. - do Setor Metalúrgico, Mecânico e Siderúrgico, da CETESB, conjuntamente com a Abal. O evento foi aberto pelo presidente da C.A. do Setor Metalúrgico, Gilberto Veronese, e pelo presidente da Abal, Adjarma Azevedo. A Divisão de Coordenação das Câmaras, por meio de sua gerente, Zoraide Senden Carnicel, explanou sobre “o papel das Câmaras Ambientais”, enquanto o secretário executivo da C.A. do setor, EneDir Rodrigues, falou sobre “O trabalho já executado e o que se espera do setor de metalurgia”. As questões do clima e das áreas contaminadas foram abordadas, respectivamente, por João Wagner Alves e Rodrigo César Cunha.

O presidente da Abal era um dos mais entusiasmados com o oportunismo da realização do evento e teceu vários elogios às apresentações feitas pelos representantes da CETESB. “Esse encontro na sede da ABAL foi muito enriquecedor para os nossos associados, que puderam aprender mais sobre o papel das câmaras ambientais da CETESB e a pensar em formas de se trabalhar em conjunto. As apresentações sobre mudanças climáticas e créditos de carbono e gerenciamento de áreas contaminadas interessaram bastante os presentes”, afirmou Adjarma Azevedo.

Outro representante do setor que não economizou elogios à realização da reunião foi Elder Rondelli, da Inbra Metais: “Com muito interesse, acompanhei as palestras, que foram de primeiríssima qualidade, esclarecedores e bastante úteis. Invejável o alto grau de profissionalismo e o conhecimento dos técnicos da CETESB, sobre cada tema abordado.

Representando a nossa empresa, sou membro atuante do Conselho da Abal e participante de várias Comissões de Trabalho, por mais de 25 anos, e estou fazendo uma



Palestrante João Wagner Alves.



Palestrante Rodrigo Cesar Cunha.



Presidente da Abal e presidente da CA do Setor Metalúrgico.



Lingotes de alumínio.

sugestão oficial de que novos encontros sejam realizados e inclusive esses temas abordados sejam incluídos no Congresso Internacional do Alumínio, a ser realizado em Maio 2010”.

Segundo Enedir Rodrigues, o encontro técnico foi principalmente importante para conscientizar o setor metalúrgico de metais não-ferrosos da possibilidade que existe no fórum das Câmaras Ambientais, em especial a Câmara Ambiental do Setor Metalúrgico, Mecânico e Siderúrgico, “de diálogo e interação entre as partes”. Com o que concorda a coordenadora das Câmaras Ambientais, Zoraide Carnicel: “O principal objetivo da participação da CETESB nesse evento foi alcançado, ou seja, obter a aproximação necessária para podermos desenvolver trabalhos conjuntos. Levamos os temas das mudanças climáticas e gerenciamento de áreas contaminadas, para os setores produtivos, tem sido gratificante, visto o real interesse demonstrado pelos diversos segmentos industriais.”

Texto

Mário Senaga

Fotografia

Divulgação Abal / Div. Câmaras Ambientais - CETESB